

DE657 - Doenças endêmicas negligenciadas

[529] **PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO E AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA APARENTE EM MORADORES DE DOMICÍLIOS COM CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA.**

MAGALHÃES, P.B.; DE SOUZA, V.M.; JULIÃO, F.S.; BISINOTTO, T.V.; NEVES, R.C.; DE ALMEIDA, M.C.; MOREIRA, E.D.

Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz – Fundação Oswaldo Cruz /ministério da Saúde, Salvador, Ba, Brasil.

Resumo:

Introdução: A leishmaniose visceral humana (LVH) é uma doença insidiosa, com espectro amplo, variando desde a infecção assintomática a casos com doença grave. Estudos em vários países da África, na Itália e no Brasil indicam que menos de 10% dos casos infectados com *Leishmania sp.* evoluem para a forma clássica da doença. Sabe-se que a resposta imune TH1 resulta em resistência à doença e nas formas inaparentes da enfermidade, enquanto que a resposta TH2 não protege da doença, resultando nas formas de doença clínica grave. É importante investigar o que determina o tipo de resposta e os fatores de risco para doença aparente ou inaparente. **Objetivo:** Analisar a prevalência de infecção entre moradores de domicílios com casos de LVH e avaliar fatores de risco para o surgimento da doença aparente. **Material e Métodos:** Todos os moradores dos domicílios de 26 casos notificados num surto em 2004, no município Salinas da Margarida, Bahia, foram avaliados quanto à evidência de infecção por *Leishmania sp.* usando o teste de Intradermo Reação de Montenegro (IDRM). A presença de pápula/ nódulo, ≥ 5 mm ou ulceração foi considerada como IDRM positiva. Os fatores de risco foram investigados através de questionário testado e validado. **Resultados:** Foram avaliados 145 moradores (26 casos e 119 contactantes). Em 42% dos domicílios 100% dos moradores não-caso apresentavam evidência de infecção. E em cerca de 85% das residências (21 de 26) metade ou mais dos moradores não-caso tinham evidência de infecção. Cinquenta e três por cento dos domicílios tinham cão e em metade das residências foi encontrado flebótomo (*Lutzomyia longipalpis*) numa única tentativa de captura. Dentre os fatores de risco investigados para LVH, apenas consumo de bebida alcoólica foi significativamente associado a maior chance de desenvolver doença aparente (OR: 8,5; IC 95%: 0,7-0,9; p valor: 0,028). **Conclusões:** Nossos dados indicam que a maioria dos moradores de domicílios onde ocorreu caso de LVH tem evidência de infecção por *Leishmania sp.*, embora a maioria não desenvolva doença aparente. Entre os fatores de risco investigados para doença, apenas consumo de álcool alcançou significância estatística. O número relativamente pequeno da nossa amostra, assim como as limitações de mensuração dos fatores de risco analisados pode ter impedido a identificação dos determinantes para o desenvolvimento da doença aparente.